



EDITAL 01/PPGE/2025

SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense (PPGE/IFC) torna público o processo de seleção de candidatos a alunos especiais para cursar disciplina do programa, nos termos deste edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este edital tem a finalidade de preencher as vagas não ocupadas por alunos regulares *até alcançar o limite de vagas disponível em cada disciplina optativa*. Serão oferecidas vagas para alunos especiais somente nas disciplinas que tiverem vagas remanescentes, ou seja, aquelas que não foram totalmente preenchidas pelos alunos regulares.

1.2 Se todas as vagas de uma ou mais disciplinas listadas no quadro do item 4.1 forem preenchidas por alunos regulares do programa, não haverá vagas disponíveis para alunos especiais nessa(s) disciplina(s).

1.3. Havendo o preenchimento de todas as vagas de todas as disciplinas do quadro do item 4.1 por alunos regulares do programa, não haverá a oferta de vagas para alunos especiais e o presente edital será encerrado.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições serão realizadas no período determinado no cronograma deste edital, exclusivamente de forma online, através do sistema SIGAA, no link [SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(ifc.edu.br\)](https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S) (https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S)

2.1.1 – Para se inscrever no processo seletivo é necessário que o candidato possua cadastro prévio na plataforma gov.br - <http://gov.br/>.

2.1.2 Tendo o cadastro no gov.br, o(a) candidato(a) poderá realizar a inscrição no processo seletivo, seguindo as orientações do item 2.2 deste edital.

2.1.3 A coordenação Geral de Ingresso (CGI) preparou um tutorial em vídeo explicando o processo de cadastro no portal gov.br (<http://gov.br/>), disponível no canal oficial do IFC no YouTube, no endereço web abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=UD_LfVWvKps&ab_channel=IFCInstitutoFederalCatarinense



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

2.2 Para realizar a inscrição o/a candidato/a deverá:

I - Acessar o portal SIGAA

https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S);

II - Utilizar sua conta GOV BR para visualizar os processos seletivos abertos;

III - Escolher o processo seletivo EDITAL Nº 01/PPGE/2025 - PROCESSO SELETIVO ALUNOS ESPECIAIS MESTRADO EM EDUCAÇÃO e

IV - Realizar sua inscrição seguindo as orientações da tela, preenchendo as informações solicitadas e inserindo os anexos indicados no quadro do item 2.7.

2.3. Os interessados em cursar disciplinas como alunos especiais no Programa, poderão solicitar inscrição uma única vez e em apenas uma das disciplinas com vagas para alunos especiais no semestre 01 de 2025.

2.4. Poderão se inscrever candidatos/as portadores/as de diploma de curso de Graduação emitido por instituições de ensino brasileiras reconhecidas pelo Ministério da Educação, ou por instituições estrangeiras, desde que reconhecidos no Brasil, conforme legislação vigente.

2.5. Os documentos em língua estrangeira, quando houver, deverão estar validados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

2.6. Para efeito de inscrição, o/a candidato/a poderá apresentar declaração de conclusão do curso de Graduação, emitida pela instituição onde concluiu o curso, informando que o candidato cumpriu com êxito todos os componentes curriculares exigidos para a colação de grau.

2.7. O/a candidato/a deverá apresentar a documentação descrita no quadro de documentação exigida para a inscrição, exatamente de acordo com as orientações:

Quadro de documentação exigida para inscrição		
Documento	Formato do Arquivo	Nomear o arquivo como:
a) Carteira de Identidade (RG) ou RNE- frente e verso ;	Arquivo ÚNICO em formato PDF	IDENTIDADE
b) Comprovante de inscrição no CPF https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/Im	Arquivo ÚNICO em formato PDF	CPF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

<p>pressaoComprovante/ConsultaImpressao.asp) ou Comprovante de Situação Cadastral no CPF emitido pela receita (https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/ConsultaSituacao/ConsultaPublica.asp) ou passaporte no caso de candidatos/as estrangeiros/as;</p>		
<p>c) Diploma do curso de Graduação - frente e verso - ou declaração de conclusão de curso, conforme indicado no item 2.6</p>	<p>Arquivo ÚNICO em formato PDF</p>	<p>DIPLOMA ES</p>
<p>d) Histórico Escolar completo do curso de Graduação concluído</p>	<p>Arquivo ÚNICO em formato PDF</p>	<p>HISTORICO DO ES</p>
<p>e) Ficha de inscrição (anexo I deste edital)</p>	<p>Arquivo ÚNICO em formato PDF</p>	<p>FICHA</p>
<p>f) Carta de intenção em cursar disciplina no curso de Mestrado em Educação do PPGE-IFC (modelo anexo II)</p>	<p>Arquivo ÚNICO em formato PDF</p>	<p>CARTA</p>

2.8 Os documentos exigidos para inscrição devem estar legíveis e anexados ao formulário eletrônico do SIGAA no ato da inscrição. Cada campo de anexo do formulário permite anexar um único documento em formato PDF.

2.8.1 Quando houver a necessidade de inclusão de mais de um documento no mesmo campo de anexo, estes documentos devem estar compilados em um único arquivo PDF. Os documentos podem ser compilados em arquivo único no seguinte aplicativo gratuito da internet: <https://www.ilovepdf.com/pt>.

2.9 Terão pontuação **zerada** e serão **desclassificadas** as inscrições que apresentarem uma ou mais situações abaixo:

- informações incompletas no cadastro;
- documentos em anexo incompletos e/ou ilegíveis;
- Documentos em anexo diferentes dos requisitados nos campos de anexos do formulário;
- Não anexação de todos os documentos requisitados para a inscrição conforme quadro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

documentação exigida para a inscrição;

e) Assinaladas duas ou mais disciplinas ou nenhuma disciplina na ficha de inscrição ou disciplina com número de vagas igual a 0 (zero).

f) Não atendimento às orientações do item 2.7 deste edital.

3. DA SELEÇÃO

3.1. O processo de seleção será coordenado por professores do PPGE/IFC.

3.2. A seleção ocorrerá por disciplina, por meio de processo classificatório.

3.3. Os candidatos concorrerão somente às vagas de uma única disciplina, conforme a sua escolha na ficha de inscrição.

3.4. Não haverá transferência de vagas e nem de candidatos classificados de uma disciplina para outra.

3.5. Em caso de não preenchimento de vagas disponíveis, o PPGE se reserva o direito de não preencher o número de vagas previsto.

3.6. O processo seletivo constará de uma etapa, que consistirá na análise da carta de intenção, apresentada pelo candidato no ato da inscrição.

3.7. A carta de intenção deverá ser encaminhada em formato PDF, com no máximo cinco mil caracteres (incluindo os espaços), e ser escrita com fonte Arial tamanho 12 e espaçamento de linha 1,5.

3.8 A carta de intenção deverá seguir o modelo do Anexo II e conter, obrigatoriamente, as seguintes informações:

I. Identificação do candidato;

II. Formação acadêmica;

III. Link do currículo Lattes atualizado; e

IV. Texto da carta de intenção.

3.9 A análise da carta de intenção considerará os seguintes critérios:

I. Clareza e objetividade na exposição dos motivos para a escolha da disciplina, demonstrando sua relação com a trajetória acadêmica e/ou profissional do candidato, o alinhamento com seus interesses de pesquisa e/ou atuação profissional, bem como a expectativa, de contribuição da disciplina para sua formação acadêmica e profissional (0 a 50 pontos);

II. Coerência da carta de intenção com a área de Educação e com, pelo menos, uma das linhas de pesquisa do Programa (0 a 30 pontos); e

III. Aspectos textuais: ortografia, gramática, pontuação, estrutura e desenvolvimento do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), coerência no encaminhamento e argumentação lógica (0 a 20 pontos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

3.10 Serão desclassificados os candidatos que obtiverem nota igual ou inferior a 60 pontos.

3.11 Em caso de empate, terá preferência o candidato de maior idade.

3.12 Serão convocados para matrícula os candidatos classificados dentro do limite de vagas oferecidas por disciplina.

4. DAS DISCIPLINAS E VAGAS

4.1. Disciplinas optativas ofertadas no semestre 01/2025:

Disciplina	Carga Horária	Docentes	Dia(s) da semana	Periodicidade	Período(s)	Datas
Seminário avançado Infâncias e temas sensíveis: implicações para a formação docente	30	Jane Felipe	Terça-feira	quinzenal	manhã e tarde	25/03; 08/04; 22/04; 06/05
Seminário avançado: Ética na pesquisa com crianças	30	Roseli Nazário	terça-feira	semanal	manhã	20/05; 27/05; 03/06; 10/06; 17/06; 24/06; 01/07 e 08/07
Seminário avançado: Currículo	30	Andressa Grazielle Brandt e Marilane Maria Wolff Paim	terça-feira	quinzenal	manhã e tarde	01/04; 15/04; 29/04 e 13/05

* As datas de aulas e horários podem sofrer alterações. Os cronogramas das aulas das disciplinas contendo as datas dos encontros e os horários serão disponibilizados pelos professores no primeiro dia de aula nos planos de ensino.

4.2. As ementas das disciplinas encontram-se disponíveis no anexo IV deste edital.

4.3. As disciplinas apresentadas no quadro do item 4.1 poderão ou não ter oferta de vagas para alunos especiais, dependendo do número de alunos regulares matriculados.

4.3.1 Para a oferta de cada disciplina, são necessários, no mínimo, dois alunos regulares matriculados. Caso não seja atingido este número, o PPGE se reserva no direito de cancelar a oferta da disciplina.

4.3.2 Serão ofertadas vagas para alunos especiais somente nas disciplinas que apresentarem ocupação por alunos regulares inferior ao limite de vagas da disciplina estabelecido pelos professores.

4.4. Respeitando os itens 1.2, 4.3, 4.3.1 e 4.3.2 deste edital, o número de vagas para alunos especiais por disciplina será divulgado na página do PPGE no menu Ingresso > Alunos Especiais > Processo seletivo de alunos especiais 2025/1 (<https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/>) na data especificada no cronograma deste edital (item 6).

5. DOS RESULTADOS

5.1 O resultado e a convocação para a matrícula serão divulgados na página do Programa de acordo com o cronograma do item 6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

6. DO CRONOGRAMA

Atividade	Período	Local
Publicação do edital	17 de fevereiro de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/
Publicação do número de vagas por disciplina	28 de fevereiro de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/
Inscrições	De 01 de março até às 15h do dia 06 de março de 2025	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (ifc.edu.br) https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S
Resultado	13 de março de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/
Recurso	14 de março de 2025	E-mail: ppge@ifc.edu.br
Resultado do recurso, resultado final e convocação para a matrícula	18 de março de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/
Matrículas (envio dos documentos)	19 e 20 de março de 2025	Orientações no edital de convocação para a matrícula
Análise dos documentos de matrícula	A partir de 21 de março de 2025	Atividade interna (Secretaria)
Início da Aulas*	Conforme as datas previstas no item 4.1 deste edital	As Instruções serão enviadas por e-mail aos candidatos matriculados

*As aulas serão presenciais no Campus Camboriú.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

7. DOS RECURSOS

7.1 Os candidatos poderão submeter recurso quanto ao resultado do processo seletivo através do formulário de recurso do anexo III.

7.2 O formulário deverá ser enviado por e-mail para o endereço ppge@ifc.edu.br no período descrito no cronograma do item 6 deste edital. Não será aceito recurso realizado de outra forma ou fora do prazo.

8. DA MATRÍCULA E INÍCIO DAS AULAS

8.1 Os candidatos selecionados e convocados para a matrícula deverão realizar as matrículas na data apresentada no cronograma do item 6 conforme as orientações do edital de convocação para a matrícula.

8.2 As aulas das disciplinas terão início a partir das datas apresentadas no quadro do item 4.1 deste edital.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição no processo seletivo implica na aceitação de todos os termos emitidos neste Edital.

9.2. Candidatos classificados dentro do número de vagas, convocados e que não fizerem a matrícula perderão o direito à vaga.

9.3. O ingresso como aluno especial não garante o ingresso do candidato como aluno regular do programa.

9.4 O Sistema SIGAA tem a finalidade única de realização da inscrição. O acompanhamento do processo seletivo deve ser realizado através das publicações na página do PPGE: <https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-1/>

9.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa.

Camboriú, 17 de fevereiro de 2025

Edital assinado digitalmente na folha de assinaturas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1 – DADOS PESSOAIS

CPF

									-		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

NOME COMPLETO

--

E-MAIL

--

2. DOCUMENTAÇÃO

RG	ORG. EMISSOR	UF	DATA DE EMISSÃO
<input type="text"/>	<input type="text"/>	/ <input type="text"/>	<input type="text"/>

3. CONTATO

TELEFONE RESIDENCIAL	CELULAR DO ALUNO	OUTRO CONTATO
() <input type="text"/>	() <input type="text"/>	() <input type="text"/>

Assinale a disciplina de interesse* (somente uma)	Disciplina (ver número de vagas na publicação específica de número de vagas conforme cronograma do item 6 do edital do processo seletivo de alunos especiais)
()	Seminário avançado Infâncias e temas sensíveis: implicações para a formação docente
()	Seminário avançado: Ética na pesquisa com crianças
()	Seminário avançado: Currículo

Declaração

Declaro estar ciente do número de vagas disponíveis para alunos especiais em cada uma das disciplinas ofertadas no semestre 01 de 2025 conforme publicação do número de vagas em 28 de fevereiro de 2025.

() Ciente

Camboriú, _____ de março de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO II

CARTA DE INTENÇÃO

Nome:

CPF:

Formação Acadêmica (*Preencher todas as formações concluídas ou em andamento, se houver*)

Nível de Ensino	Curso	Instituição	Ano de Conclusão (ou previsão)
Graduação			
Especialização			
Mestrado			
Doutorado			

Link do Currículo Lattes:

TEXTO DA CARTA DE INTENÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO III

FORMULÁRIO DE RECURSO

À Comissão de Seleção do PPGE-IFC

Eu, candidato/a inscrito no processo seletivo para alunos especiais regido pelo edital _____, com o número de inscrição _____, solicito que seja avaliado o seguinte recurso:

1. Motivo do recurso (descreva o item do Edital de seleção que você considera que foi descumprido)

2. Justificativa fundamentada (explique as razões pelas quais você considera que o item foi descumprido)

3. Solicitação (com base em sua justificativa, apresente o que você solicita que seja reconsiderado)

_____, ____ de _____ de 2025.

Este é o documento modelo de recurso. O/a candidato/a poderá incluir linhas se considerar necessário e anexar documentos que ajudem em sua argumentação. O documento de recurso deve ser enviado em formato PDF para o e-mail ppge@ifc.edu.br no prazo especificado no cronograma do edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO IV
EMENTAS DAS DISCIPLINAS

**SEMINÁRIO AVANÇADO
ÉTICA NA PESQUISA COM CRIANÇAS**

Carga horária: 30h
Professora Dra. Roseli Nazário

EMENTA

Ética na pesquisa em Educação e em Ciências Humanas e Sociais: consensos e dissensos. Desafios teórico-metodológicos na pesquisa com crianças: tensões entre direitos de proteção e de participação infantil. Práticas de pesquisa com crianças: a construção de uma ausculta comprometida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de.; et al. Ética e pesquisa em educação: documento introdutório. In: **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019, v. 1, p. 9-27.
- ANDRADE, Elaine; FERREIRA, Manuela. Construir o consentimento informado numa pesquisa com crianças imigrantes: traduções e traições. In: **Revista Humanidades e Inovação**. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins, v.7, n.28, 2020. p. 56-77.
- CRUZ, Silvia Helena Vieira; MARTINS, Cristiane Amorim. Políticas públicas e a voz das crianças. **Laplage em Revista**, vol. 3, núm. 1, 2017, p. 28-42.
- DE LA FARE, Mónica; MACHADO, Frederico Viana; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Breve revisão sobre regulação da ética em pesquisa: subsídios para pensar a pesquisa em educação no Brasil. In: **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 247-283, jan./jun. 2014.
- FERNANDES, Natalia; SOUZA, Luciana França. Da afonia à voz das crianças nas pesquisas: uma compreensão crítica do conceito de voz. In: **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 05, n. 15, p. 970-986, set./dez. 2020.
- FERREIRA, Manuela; RIVERO, Andréa Simões. Estudos no contexto da educação de infância: a ética como prática de reflexividade crítica. In: NASCIMENTO, Inês; SAVI NETO, Pedro. (org.). **Ensaio sobre ética e investigação em psicologia e educação**. Porto, Portugal: Mais Leituras, 2020, pp. 73-83.
- FERREIRA, Maria Mnuela. “- **Ela é nossa prisioneira!**” – questões teóricas, epistemológicas e ético-metodológicas a propósito dos processos de obtenção da permissão das crianças pequenas numa pesquisa etnográfica. In: **Revista Reflexão e Ação**, v.18, n2, p.151-182, Santa Cruz do Sul, jul./dez. 2010.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Alteridade e Ética na pesquisa. In: **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021, v. 2, p. 13-19.
- PIRES, Flávia. Ser adulta e pesquisar crianças: explorando possibilidades metodológicas na pesquisa antropológica. **Revista de Antropologia**, v. 50, No 1, São Paulo: USP, p. 225-270, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

- PLETSCH, Márcia Denise. Devolutiva da pesquisa em educação aos participantes: princípios éticos e validação social. In: **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021, v. 2, p. 41-46.
- PROUT, Alan. **Participação, políticas e condições da infância em mudança**. In: MÜLLER, Fernanda (Org.). **Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e instituições**. São Paulo: Cortez, p. 21-41, 2010.
- QVORTRUP, Jens. A dialética entre a proteção e a participação. Tradução de Lisa Becker e revisão técnica de Fabiana de Amorim Marcello. In: **Currículo sem Fronteiras**, v. 15, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2015.
- SANTOS, Marlene Oliveira. Dilemas e desafios na pesquisa com crianças: narrativas de pesquisadoras brasileiras. In: **Revista Humanidades e Inovação**. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins, v.7, n.28, 2020, p. 218-235.
- SARMENTO, Manuel Jacinto. **Sociologia da Infância: correntes e confluências**. In: SARMENTO, Manuel; GOUVEIA, Maria Cristina Soares (orgs.). **Estudos da Infância: Educação e Práticas Sociais**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- SCHMITT, Rosinete Valdecí. Relações entre adultos e bebês na educação infantil: indícios para compreensão de uma docência não linear. In: **Poiésis**. Tubarão: Unisul, v.13, n. 24, p. 313-330, Jul/Dez 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Rafaely Karolynne do Nascimento; RAMOS, Tacyana Karla Gomes. Um diálogo com a sociologia da infância a partir da reprodução interpretativa e culturas de pares nas brincadeiras de crianças. In: **EccoS – Rev. Cient.**, São Paulo, n. 60, p. 1-14, e18466, jan./mar. 2022.
- CARVALHO, Alexandre Filordi de; MÜLLER, Fernanda. **Ética nas pesquisas com crianças: uma problematização necessária**. In: MÜLLER, Fernanda (Org.). **Infância em perspectiva: políticas, pesquisas e instituições**. São Paulo: Cortez, p. 65-84, 2010.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. Cronologia da luta pela regulação específica para as Ciências Humanas e Sociais da avaliação da ética em pesquisa no Brasil. In: **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v. 12, n. 1, p. 267-286, jan./abr. 2017.
- FRANCISCO, Deise Juliana; BITTENCOURT, Ivanise. Ética em pesquisa com crianças: problematizações sobre termo de assentimento. In: Atas do II Simpósio Luso-Brasileiro em Estudos da Criança. **Pesquisa com crianças: desafios éticos e metodológicos**. Rio Grande do Sul: FAGED UFRGS, 2014.
- JAMES, Allison. Dando voz às vozes das crianças: práticas e problemas, armadilhas e potenciais. **Zero-a-Seis**, Florianópolis: CED/NUPEIN, v. 21, n. 40, p. 219-248, set./dez. 2019.
- KRAMER, Sônia. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 41-59, julho/ 2002.
- LIMA, Patricia de Moraes. **Infância(s), alteridade e norma: dimensões para pensar a pesquisa com crianças em contextos não institucionais**. In: **Currículo sem Fronteiras**, v. 15, n. 1, p. 94-106, jan./abr. 2015.
- MAYALL, Berry. **Conversas com crianças: trabalhando com problemas geracionais**. In: CHRISTENSE, Pia; JAMES, Allison. **Investigação com crianças: perspectivas e práticas**. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, 2005, p. 123-141.
- NEVES, Vanessa Ferraz Almeida; MÜLLER, Fernanda. Ética no encontro com bebês e seus/suas cuidadores/as. In: **Ética e pesquisa em educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021, v. 2, p. 94-101.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

NOVAK, Regiani Francez; NAZARIO, Roseli. Institucionalização da infância: uma análise de narrativas de crianças a partir de experiências na educação infantil e na família. In: Anais 40ª Reunião Nacional ANPEd - "Educação como prática de liberdade": cartas da Amazônia para o mundo. Pará: UFPA/ANPEd, 2021.

PRADO, Renata Lopes Costa; VICENTIN, Maria Cristina Gonçalves; ROSEMBERG, Fulvia. Ética na pesquisa com crianças: uma revisão da literatura brasileira das ciências humanas e sociais. In: **Childhood & Philosophy**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, jan.-abr. 2018, p. 43-70.

PRADO, Renata Lopes Costa; VICENTIN, Maria Cristina Gonçalves; ROSEMBERG, Fulvia. Ética na pesquisa com crianças: uma revisão da literatura brasileira das ciências humanas e sociais. In: **Childhood & Philosophy**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, jan.-abr. 2018, p. 43-70.

Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6249825>

SANT'ANA, Ruth Bernardes de. **Criança-Sujeito**: experiências de pesquisa com alunos de escolas públicas. In: SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **Ouvindo crianças na escola**: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, p. 23-49.

SARTI, Cynthia; PEREIRA, Éverton Luís; MEINERZ, Nádia. Avanços da Resolução 510/2016 e impasses do sistema CEP/CONEP. In: **Revista Mundaú – Desafios e Dilemas da Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas**. Alagoas: UFAL, no 2, 2017, p. 8-21.

Observação:

Outras produções bibliográficas poderão compor este plano de ensino, de acordo com o desenvolvimento das aulas.

SEMINÁRIO AVANÇADO INFÂNCIAS E TEMAS SENSÍVEIS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Carga Horária: 30h

Docente Responsável: Profa.Dra. Jane Felipe

EMENTA

O Seminário Avançado pretende discutir alguns temas considerados de difícil abordagem quando se trata de infâncias, dentre os quais destacam-se: negligência, abandono, maus-tratos emocionais, violência/abuso sexual, morte, relações de gênero e sexualidade, racismo, imposições religiosas, guerras e deslocamentos delas decorrentes e seus impactos na vida das crianças. A disciplina pretende apresentar algumas pesquisas e discussões nacionais e internacionais que possibilitem aprofundar tais temáticas, em especial no contexto da formação docente.

BIBLIOGRAFIA

ABELSON, Maria Isabel; SILVEIRA, Liane Maria; ASSIS, Simone Gonçalves. Nas margens da insegurança: investigações sobre crianças em situação de migração e refúgio. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 33, e33072, 2023.

Atlas da violência 2024 / coordenadores: Daniel Cerqueira; Samira Bueno – Brasília: Ipea; FBSP, 2024.



- CONRAD, Jaqueline Maria; SCHWERTNER, Suzana Feldens. Contando histórias sobre a morte: uma análise dos livros do PNBE para crianças. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente/SP, v. 29, n.3, p.148-164, Set./Dez., 2018.
- FELIPE, Jane. Gênero, Sexualidade, Religião e pânico moral: infâncias em risco em tempos de terra plana. In: FELIPE, J.; GUIZZO, B.; ROSA, C. (org.). **Infâncias e temas sensíveis**. Porto Alegre: Cirkula, 2024.
- FELIPE, Jane. *Scripts* de gênero, sexualidade e infâncias: temas para a formação docente. ALBUQUERQUE, Simone; FELIPE, Jane; CORSO, Luciana V. (Org.). **Para pensar a docência na Educação Infantil**. Porto Alegre: Evangraf, 2019. P. 238-250.
- FURLANI, Jimena. **Educação na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.
- hooks, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.
- KAERCHER, Gladis. **A negação do afeto para as crianças negras: maus-tratos emocionais e racismo no cotidiano das escolas infantis**. In: FELIPE, J.; GUIZZO, B.; ROSA, C. (org.). **Infâncias e temas sensíveis**. Porto Alegre: Cirkula, 2024.
- KIRCHOF, Edgar; BONIN, Iara; SILVEIRA, Rosa M. Hessel. A diferença étnico-racial em livros brasileiros para crianças: Análise de três tendências contemporâneas. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v. 9, p. 389-412, 2015.
- LEGUIÇA, Michele. Articulações entre Gênero, Literatura e morte na Educação Infantil: construindo repertórios emocionais. **Tese de doutorado**. PPGEDU/UFRGS, 2025.
- LOURO, Guacira. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- MORAES, Jéssica T. Entre palcos, roteiros e enfrentamentos aos *scripts* de gênero na Educação Infantil: cenas de uma pesquisa com crianças. **Tese de Doutorado**, 2024.
- PAIVA, L. E. **A arte de falar da morte para crianças: a literatura infantil como recurso para abordar a morte com crianças e educadores**. 3. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2014.
- RAMOS, Anne. O bem-estar das crianças em tempos de guerra: perspectivas de crianças refugiadas ucranianas sobre casa, objetos e relações familiares. (no prelo)
- ROSA, Cristiano; FELIPE, Jane. Uma família que não educa e nem protege? *Scripts* de gênero e violência/abuso sexual contra meninos. **Revista Debates Insubmissos**, v. 6, p. 10, 2023.
- ROSA, Cristiano; FELIPE, Jane. Violência/abuso sexual contra meninos: masculinidades e silenciamentos em debate. **Pesquisa em Foco** (UEMA), v. 25, p. 144-167, 2020.
- ROSA, Cristiano. Violência/abuso sexual contra meninos: a pedofiliação na Educação das masculinidades dissidentes na infância. **Tese de doutorado**. 2024.
- SERPA, Monise Gomes; FELIPE, Jane. O conceito de exploração sexual e seus tensionamentos: para além da dicotomia vitimização-exploração. Florianópolis: **Revista Estudos Feministas**, v. 27, p. e49509, 2019.
- TRAPP, Edgar Henrique H.; SANTOS, Lilva Souza. A elaboração do luto na primeira infância: estudo de caso clínico. **Revista Ciência Contemporânea** jun./dez. 2018, v.4, n.1, p. 50–60. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/guaratingueta/revista.php?id_revista=31
https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20190426090643.pdf
- UNESCO. **Orientações técnicas internacionais de educação em sexualidade: uma abordagem baseada em evidências**. 2ª edição revisada. 2019.
- ZAMBELLI, S. M. M.; KAERCHER, Gladis; FELIPE, Jane. O que a literatura infantil nos revela sobre a morte. In: FELIPE, Jane; ALBUQUERQUE, Simone; CORSO, Luciana Velinho. (Org.). **Para pensar a educação infantil: políticas, narrativas e cotidiano**. 1ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2016, v. 1, p. 233-254.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

SEMINÁRIO AVANÇADO: CURRÍCULO

Carga horária: 30h

Professoras Dras. Andressa Grazielle Brandt e Marilane Maria Wolff Paim

EMENTA

Conceituações de Currículo. Teorias curriculares. Paradigmas orientadores da construção curricular no ensino. Cultura e currículo. Teoria e prática: currículo, planejamento e avaliação na ação pedagógica. Currículo e a prática docente; Currículo e avaliação; políticas curriculares na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPLE, M. Ideologia e currículo. São Paulo: Brasiliense, 1989.
ARROYO, M. Currículo, territórios em disputa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.
GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2006.
HERNÁNDEZ, F. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
MOREIRA, A. F. (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas/SP: Papyrus, 1997.
MOREIRA, A. F. B.; PACHECO, J. A.; GARCIA, R. L. (Org.). Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
PACHECO, J. A. Currículo: teoria e práxis. Porto: Porto Editora, 2001.
SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARCIA, Regina Leite. Um Currículo a Favor das Classes Populares. Caderno Cedes, n. 13.
GARCIA, Regina Leite e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo e Saber Elaborado: Ainda Essa Ideia? In: Revista Temas de Educação. UFPB, 1992.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997.
MACEDO, Elizabeth. A base é a base, e o currículo o que é? In: A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Organização: Márcia Angela da S. Aguiar e Luiz Fernandes Dourado [Livro Eletrônico]. – Recife: ANPAE, 2018.
SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática – problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.
SILVA, T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
SILVA, T. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1995.